



Tristão



TRISTÃO E ISOLDA

*

Trabalho de Produção de Texto

Profa. Sabatine

Vou contar uma história,
De um homem chamado Tristão
E sua história de amor!
Cheia de Confusão,
Com sua mulher Isolda,
Porém cheia de paixão!

Logo antes de morrer,
Sua mãe disse a origem de seu nome.
Da tristeza que sentiu,
Quando perdeu seu homem.
E por isso Tristão,
Homenagear o nobre!

(Teia)
Órfão de pai e mãe,
Quando era menor,
Foi adotado por Rohalt!
Foi ensinado a ser um caçador.
Porém, quando mais velho
Caiu num golpe assustador.

Foi sequestrado por mercadores.
Porém a boa maré,
Levou o barco de Tristão
São e salvo com fé!
Até a terra onde se passa a história
De Tristão e sua mulher.

Lá encontrou um grupo de caçadores.
Depois de mostrar suas habilidades,
Foi convidado a conhecer o rei
Do Castelo de Tintagel, e suas autoridades.
Se tornou vassalo do rei,
Ganhando muitas oportunidades!

Três anos se passaram,
E ele foi avisado por Gorvenal,
Que por parte de mãe
Pertencia a uma linhagem real.
E seu duque infiel, no trono
Governava de forma radical!

Venceu a disputa e recuperou o reino,
Mas com saudade de seu outro pai
Desistiu de sua herança
E voltou correndo.
Competiu pelas crianças de 15 anos,
E acabou vencendo!

Apesar de ter matado Morholt,
Se envenenou, quando a lâmina seu braço atravessou.
Enquanto era curado no castelo de Tintagel,
O corpo do adversário, à Irlanda voltou.
E quando viu o corpo de seu conhecido,
Isolda de raiva chorou

Apesar dos esforços continuou doente.
Sendo assim ao rei desejou
Que sua morte fosse no mar!
E com pesar o rei aceitou.
Porém, em terra firme foi encontrado,
E os pescadores o-salvou!

Acabou que aquela terra era a Irlanda,
E por Isolda foi curado.
Se apaixonou por ela,
Porém, voltou à sua terra rápido.
Pois sabia que era o reino
Do homem que tinha matado!

Todos ficaram felizes
Com a volta de Tristão,
Porém, os barões do Rei Marc
Não queriam o reino em sua mão.
Exigiram que o rei se casasse,
Mesmo sem paixão ,

Tristão lembrou da loura que o curou
E prometeu trazê-la.
Descobriu que deveria derrotar um inimigo
Se quisesse tê-la,
Mas com sua coragem desafiou
O dragão que vivia para protegê-la!

O Derrotou, porém,
Foi envenenado novamente!
Caído num riacho,
Estava dormente.
Sendo levado às curandeiras,
Vendo Isolda finalmente,

A princípio ela não o reconheceu.
Logo depois lembrou,
Acabara de curar o homem
Que seu tio matou!
Porém, ele competiu por ela,
E o rei o perdoou,

A mãe da princesa fez uma poção de amor,
Que confiou a seu fiel empregado.
Porém, na viagem de volta ocorreu um erro!
E foi tomado no dia errado.
Resultando numa noite pecaminosa,
Mas já estavam apaixonados.

Apesar de estar encontrando Tristão,
Isolda com o rei se casou,
E por isso quando o povo passou fome
Todas as suas joias ela doou!
O que a fez ser amada
Por todos que ajudou.

No meio da noite, ela saía.
A princípio para colher ervas,
Mas graças a insônia de Tristão,
Se tornaram noites eternas!
Porém, foram pegos por um rival,
Que queria invadir suas terras

O servo do pai de Isolda
Começou a fermentar
Ideias nas mentes dos Barões!
Para Tristão acabar
Sem seu reino, nem seu tio,
E talvez sem sua vida!

Os rumores chegaram aos ouvidos do rei,
A traição que chegava de pessoas confiáveis.
Disseram para o rei conferir se era verdade,
Porém, os pombinhos eram ágeis!
E notaram a companhia, se fazendo de sonsos
E terminando inimputáveis

Na segunda tentativa
O servo bolou uma armadilha.
O rei concordou em faze-la;
Porém, de fato a noite estava uma maravilha!
Para os amantes, porque para o rei que
Estava prestes a começar uma engresilha...

Para evitar uma tragédia,
Isolda fingiu estar tudo bem.
Serem uma família perfeita,
Que nenhum problema tem!
E voltou ao castelo,
Apesar da verdade...

Para garantir que era mentira,
O rei fez Isolda jurar
Por Deus e o mundo
Que não tinha acontecido nada!
Tinha que passar pelo fogo
Para sua inocência provar.

Graças a um feitiço,
Pelo fogo ela passou!
Mas Tristão foi mandado para longe,
E no seu último dia com ela passou.
Tiveram outra noite juntos,
Com quem nunca amou!

Depois disso os dois ficaram mal!
Isolda sem sentir alegria,
E Tristão com sua vida de nômade
Não sabia mais porque vivia.
Navegava triste,
Como seu nome dizia

Ouviu boatos que o reino de seus pais
Com o pai de Isolda entravam em guerra!
Lá ele ajudou um menino que estava sendo caçado,
E depois descobriu que o garoto era príncipe daquela terra.
Como recompensa o rei deu a mão de sua filha,
Com um nome que o coração acelera

Apesar de sua noiva
Ter o nome de sua amada,
Ele não gostava dela
Como ela merecia ser adorada.
Mas aos poucos ganhou a confiança do rei
E participava de importantes chamadas

Onde numa descobriu
Que fazia parte da realeza.
Era o herdeiro legítimo
E devia lutar por seu lugar de nasença!
Então travaram uma luta
Em que ele conhecera o mundo das fadas na sua cabeça!

Acordou sem saber onde estava,
Mas tinha vencido aquela briga!
Se tornou o rei novamente
E voltou a casa de sua família.
Mas teve de se casar
Com a Isolda que não queria!

Depois de um tempo,
A loura ficou doente;
Afirmava que Tristão ia morrer
E que ela não mente.
E por causa disso
Estava muito impotente

Para ajudá-la o rei procurou Tristão,
Mas quando saiu, o reino caiu numa armadilha!
Era invadido pelos barões,
Sendo bombardeados noite e dia.
No fim conseguiram escapar
Como uma família.

Depois o Tristão adoeceu.
E enquanto sobre a Isolda loura balbuciava,
Sua esposa com ciúmes
Disse que ela não o amava,
E que nunca voltaria para ele.
Com essas palavras ela o matava

F I M